

Compartilhamento do Uso de Recursos Hídricos – Unidade Hidrográfica do Ribeirão Extrema

Mello, R.M.¹; Lopes, W.V.¹, Luzi, S. G.¹; Maniçoba, A.M.¹

(¹Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA-DF)

RESUMO: O Ribeirão Extrema possui cerca de 24.730 km² e é considerado um dos principais cursos d'água afluente do Rio Preto no Distrito Federal-DF. Por meio do monitoramento fluviométrico mensal, nas quatro estações existentes na bacia do Ribeirão Extrema, e considerando as demandas de água previstas em outorga, constatou-se a situação crítica dos recursos hídricos da bacia. Em função da situação crítica da bacia estudada, desenvolveu-se o projeto de compartilhamento otimizado do uso de recursos hídricos, tendo os seguintes objetivos: estabelecer iniciativas que visam o uso compartilhado dos recursos hídricos; harmonizar os usos múltiplos por meio de estudos técnicos e da articulação com os usuários locais; e elaborar proposta de compartilhamento otimizado de uso de recursos hídricos com procedimentos e critérios de outorga de direito de uso, constituída por um conjunto de regras e critérios acordados e harmonizados com os usuários de água. Para o desenvolvimento do trabalho, inicialmente foi realizado um levantamento dos usos e usuários de recursos hídricos da bacia e um estudo dos períodos mais críticos do ano. Posteriormente, realizou-se reuniões com os principais usuários da bacia para as formalizações de uma comissão de acompanhamento dos recursos hídricos e de um acordo de uso compartilhado. Constatou-se, durante os trabalhos de levantamento dos usos e usuários, que a bacia possui instalados 28 pivôs centrais, que respondem pelo uso de 81% dos recursos hídricos superficiais e, por isso, foi o grupo escolhido para a criação da Comissão de Acompanhamento. Verificou-se também que a demanda real de água superava entre 04% a 16,5% a demanda que poderia ser outorgada nos meses entre agosto e outubro, causando, assim, que a agência não garante a vazão ecológica previsto no Plano de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos do Distrito Federal no período mais crítico do ano. Em outubro de 2015, foi criada a comissão e, em fevereiro de 2016, foi gerado um acordo de uso compartilhado entre os usuários de pivô central. Decidiu-se que os usuários seriam separados em 3 grupos e eles organizarão as irrigações garantindo que, no máximo, 50% dos pivôs de cada grupo funcionarão ao mesmo tempo. As escalas de irrigação serão repassadas a ADASA, que fiscalizará o cumprimento do acordo. Além disso, decidiu-se que a ADASA suspenderá a emissão de novas outorgas de recursos hídricos superficiais para captações de pivô central na bacia. Por fim, decidiu-se também que os usuários de pivô deverão instalar, em um prazo de até cinco anos, tanques lonados com capacidade para irrigar as áreas previstas por até um mês. Conclui-se, assim, que a melhor forma de se trabalhar com bacias hidrográfica em situação crítica é compartilhar, com os próprios usuários, a responsabilidade pela gestão dos recursos hídricos.

PALAVRAS-CHAVE: Ribeirão Extrema, Gerenciamento, Recursos Hídricos.